



DICAS DE BELEZA PARA MULHERES NEGRAS

**Como cuidar dos cabelos e da pele
desse público cada vez mais exigente e
orgulhoso de suas características próprias**

Aparência não é tudo, mas é um elemento fortemente indicador da identidade. Esse conceito é dinâmico, ou seja, se há poucos anos as meninas sofriam com cabelos puxados até ficarem lisos e as adolescentes faziam escovas definitivas que as deixavam cheirando a formol, hoje a beleza negra é motivo de orgulho.

A consciência negra é fortemente valorizada, o que se reflete em cachos, crespos e maquiagem especialmente formulada para realçar, ao invés de esconder, os traços naturais do fenótipo do grupo racial que, afinal, é maioria no Brasil, país onde vive a maior população negra fora da África.

**Beleza negra
não é nicho!**

Deixa, portanto, de ser uma questão estética e se torna étnica. Surgem, assim, termos como transição capilar, que nada mais é do que deixar de se esconder e passar a assumir o formato dos fios. Após anos de alisamentos químicos, uma fase de raiz crespas e pontas secas dará vez a um cabelo natural.

Nesse período, e daí por diante, o senso de inadequação aos padrões estéticos das novelas e capas de revistas desaparece e nasce uma mulher segura, confiante e cheia de autoestima.

Profissionais de salão de beleza, cabeleireiros, maquiadores, vendedores de cosméticos e visagistas precisam, agora, descobrir o novo mercado da beleza negra.



Maquiagem

Basta sair à rua e olhar: você verá pessoas dos mais diversos tons de pele. Da branca quase transparente até a negra mais retinta, passando pelas tonalidades de bege, amarelo, rosado, marrom claro, médio e escuro - a população miscigenada ostenta, virtualmente todas as cores possíveis entre essas. Mas, na vitrine de bases, há opções de poucas cores e dentro de um espectro bastante limitado.

As bases e corretivos, aplicados na pele negra, muitas vezes produz um tom diferente de tudo o que há na natureza, entre o cinza e o cor de laranja. Negras antenadas já sabem quais produtos misturar para obter algo que, minimamente, se assemelhe a um tom de pele humana.

Além da receita de quanto e como aplicar cada produto, a pele negra pede cuidados quanto à textura e combinação de cores. Essa mágica pode ser resumida em 7 passos:





1 - Base:

Avalie a pele do rosto mas, também, do colo. Em busca de harmonia, não deve haver contraste entre as duas partes. A ideia é igualar, sem formar um “degrau”. A dica aqui é aplicar um pouco do produto no queixo e no pescoço.



2 - Misture:

Vale mesclar tons de base para obter um resultado mais natural. Pode aplicar um produto na tonalidade mais próxima da pele, e outro, um ou dois tons mais claros, para trazer luminosidade na região central.



3 - Corrija:

O aplicativo faz milagres, desde que aplicado com maestria. Para esconder as manchinhas, bastante comuns na pele negra, o truque é não investir em milhões de camadas, que deixa um resultado artificial mas, sim, aplicar a base e imediatamente o corretivo, dando leves batidinhas com a esponja.



4 - Sombra clara só no cantinho:

A pele negra cria um contraste com cores peroladas ou prateadas que pode ser excessivo. Fuja dos conzas. Tons mais quentes, como o cobre e o laranja, caem muito bem.



5 - Sombras ousadas:

Super aconselhadas para as negras mais inovadoras e corajosas. Azuis, roxas, vermelhas, marrons e douradas são uma excelente pedida.



6 - Ilumine-se:

Para conseguir um efeito glow ou mesmo a tendência glass, escolha tons dourados, rosados ou acobreados.



7 - Blush:

Aqui pode abusar do contraste e escolher cores fortes, quentes e ousadas. Para a boca, vale a mesma dica: escolha cores intensas o quanto quiser, privilegiando aquelas que puxam mais para o amarelo, laranja e rosa. Cores quentes como terracota, roxos, tom de rosa forte ficam excelentes sobre a pele negra.



Cabelo

Nega do cabelo duro, qual é o pente que te penteia? A menina que nunca escutou isso na escola ou era branca ou nasceu nas duas últimas décadas. Felizmente, isso mudou e hoje as crespas e cacheadas nem sabem que pentear os fios já foi sinônimo de sofrimento. A história, hoje, é outra, recheada de resistência e empoderamento.

Aqui vão, também, 7 dicas para cuidar do cabelo afro:



1 - Formato:

Um bom corte é essencial. Deve ser feito a seco, para que as mechas não encolham depois de escolhido o comprimento.



2 - Lave bem:

Fios crespos e mais volumosos costumam ser mais secos, porque a curvatura impede que a oleosidade natural atinja todo o comprimento dos fios. Lavar em dias alternados, ou duas vezes por semana, pode ser o suficiente. Para secar, vale uma toalha de microfibra ou uma camiseta de algodão, tecidos delicados que diminuem o frizz e evitam que os fios se quebrem.



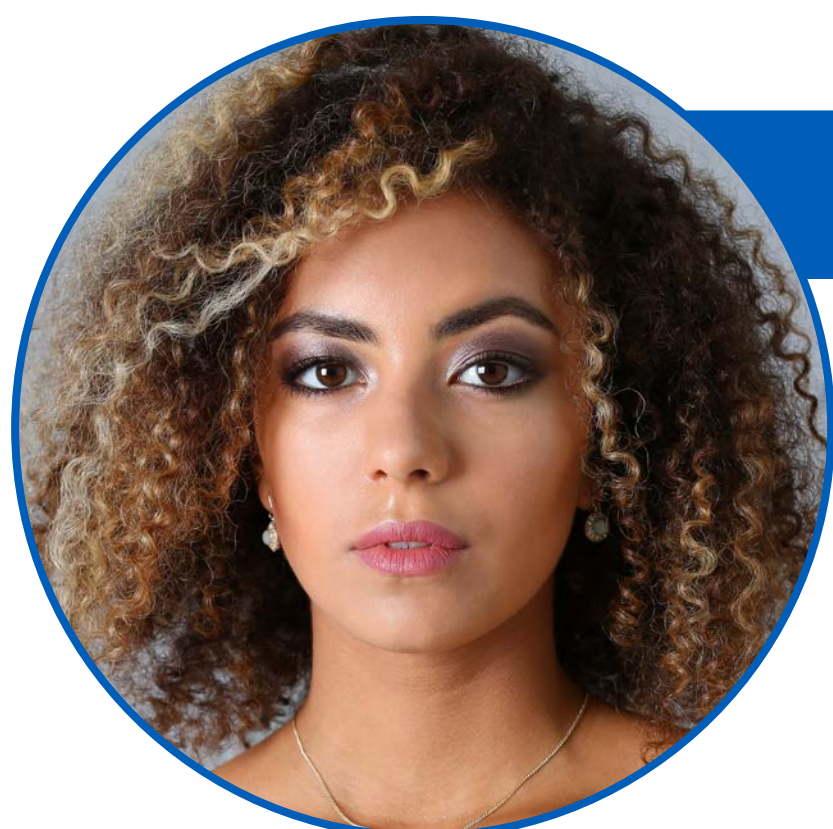
3 - Co-wash:

A técnica prevê intercalar uma lavagem “normal”, com shampoo e condicionador, e outra só com creme especial para esse tipo de lavagem, uma espécie de condicionador lavante que não produz espuma. Os cabelos ficam limpos, hidratados, definidos, brilhosos e sem frizz.



4 - Água fria:

O calor resseca e retira o brilho, tudo o que você não quer que aconteça. Pior ainda: pode estimular o aparecimento de caspa.



5 - Hidrate:

Cerca de duas vezes por semana, uma máscara ou creme de tratamento nos fios, evitando a raiz, ajuda a manter os cabelos inteiros e saudáveis.



6 - Banho de óleo:

A umectação é capaz de nutrir os fios em profundidade. Antes de lavar os cabelos, espalhe algumas poucas gotas de óleo nas palmas das mãos e, então, sobre o cabelo. Assim você evita a limpeza agressiva do shampoo onde ela não é necessária, ou seja, nas pontas, mais secas.



7 - Finalize:

Para modelar e manter a hidratação dos fios, escolha um bom creme de pentear. Se quiser, espalhe entre todas as mechas, em um processo chamado de fitagem. Depois, é só usar um pente garfo para garantir o volume e aquela beleza de conquistar o mundo.



*Serviço Brasileiro de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas*

0800 570 0800 / www.sebrae.com.br